

VISITA TÉCNICA À M. DIAS BRANCO REFORÇA IMPORTÂNCIA DA CADEIA DE SUPRIMENTOS PARA ESTUDANTES DA UFERSA

A visita foi importante para evidenciar a relevância da integração entre os elos da cadeia para a obtenção de eficiência operacional e vantagem competitiva.



Sexta-feira, 03 de agosto de 2026

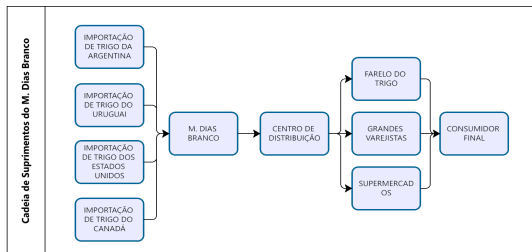
Alunos do curso de Engenharia de Produção da UFERSA realizaram uma visita técnica à M. Dias Branco, localizado em Natal/RN, com o objetivo de conhecer, na prática, o funcionamento da cadeia de suprimentos e sua importância estratégica para as operações industriais. A atividade possibilitou a correlação entre os conceitos teóricos abordados na disciplina de Logística e Gestão de Redes de Suprimentos e sua aplicação em um ambiente industrial de grande escala.

A cadeia de suprimentos da empresa está organizada em diferentes camadas.

Na primeira camada, **encontram-se os principais fornecedores de matéria-prima**, com destaque para os países exportadores de trigo, como **Argentina, Uruguai, Estados Unidos e Canadá**. Essa etapa envolve operações logísticas complexas, incluindo o transporte marítimo e terrestre. Na segunda camada, ocorre o **processo**

industrial, que compreende etapas como **recebimento, limpeza, moagem e armazenamento do trigo**, garantindo a transformação da matéria-prima em produtos acabados. Na terceira camada, estão os **centros de distribuição e os canais de vendas**, responsáveis por direcionar os produtos ao mercado, incluindo varejistas e supermercados até o consumidor final.

Representação gráfica da cadeia de suprimentos



Fonte: Autoria própria. (2026)

Gestão dos fluxos logísticos

Os fluxos logísticos possuem natureza integrada e complementar. **O fluxo físico de materiais** segue uma sequência lógica, iniciando na entrada dos insumos, passando pelo processo industrial e finalizando na distribuição ao mercado consumidor. Esse fluxo representa a movimentação dos produtos, desde o trigo bruto até a farinha ensacada. Durante a análise, observou-se como principal gargalo os dois misturadores, máquinas que determinam o ritmo máximo de produção da fábrica.

Paralelamente, o **fluxo de informações** ocorre de forma bidirecional, promovendo a sincronização entre os elos da cadeia. Esse fluxo é essencial para atividades como planejamento da produção, gestão de estoques, previsão de demanda e coordenação das operações logísticas, contribuindo para a redução de incertezas e para o aumento da responsividade do sistema. Dessa forma, mantém a rede conectada por meio das previsões de vendas, dos pedidos dos supermercados e do retorno dos clientes, permitindo que a fábrica saiba quanto produzir e quando produzir

No ambiente produtivo, foram apresentadas as principais etapas do processo, incluindo o recebimento do grão, limpeza, pré-moagem, moagem e armazenamento em silos, evidenciando

um fluxo operacional contínuo, organizado e eficiente. A empresa possui elevada capacidade produtiva, contando com aproximadamente **200 paletes destinados à armazenagem** e uma **produção média de cerca de 250 paletes por dia**. Além disso, **o volume expedido diariamente atinge em torno de 860 toneladas**, o que reforça a dimensão das operações e a eficiência do sistema logístico implementado.

O transporte rodoviário é um dos principais pilares da distribuição, sendo realizado por **caminhões com capacidade média de 29 toneladas de farinha**, garantindo o abastecimento eficiente de diferentes regiões.


A operação funciona de forma contínua, em regime de 24 horas, reforçando a complexidade e necessidade de coordenação das atividades logísticas e produtivas.

Fica evidente a integração entre os setores logístico e comercial, demonstrando o papel estratégico da logística no desempenho do negócio. Além disso, a empresa tem adotado práticas sustentáveis, como a substituição gradual de embalagens plásticas, alinhando-se às demandas ambientais e de mercado.

A visita evidenciou a importância da logística integrada na eficiência da empresa. Destacando-se pela coordenação entre fornecedores, unidades industriais, centros de distribuição e varejo. O modelo verticalizado garante maior controle e sincronia nos fluxos de materiais e informações, fazendo com que essa integração permita o gerenciamento eficiente de grandes volumes diários de produção.

Elaborado pelo aluno: Alexandro Demezio Valentim de Carvalho, Paula Franssinetti Silva Pessoa.

Revisado pela professora Marianna Cruz Campos Pontarolo e pela monitora Ana Beatriz de Araújo Silva.

 **Curso de Engenharia de Produção**
UFERSA/Campus Angicos
Disciplina: Logística e Gestão da Rede de Suprimentos I
R. Gamaliel Martins Bezerra, Angicos - RN, 59515-000
<https://engproducaoangicos.ufersa.edu.br/>
@epufersa
